



CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA
GABINETE VEREADOR CLAUDEMIR SOUZA (BI)



PROJETO DE LEI Nº 243 /2014

A Comissão de Legislação e Justiça **EMENTA:** "Dispõe sobre a implantação de tratamento contra a depressão infantil e na adolescência nas Unidades Escolares, no Município de Cariacica/ES e dá outras providências".
 Redação Final
 Sessão de 29/09/14

Marcos Bruno Bastos
 Presidente

A Câmara Municipal de Cariacica, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições constitucionais,

APROVA:

Art. 1º - Fica instituída a obrigatoriedade de todas as Unidades Escolares, oferecerem atendimento contra a depressão infantil e na adolescência na cidade de Cariacica.

Parágrafo 1º - Ao detectar a depressão infantil da criança ou do adolescente, a unidade escolar deverá se reunir com os responsáveis das mesmas para resolverem as questões apresentadas.

Parágrafo 2º - Não chegando em comum acordo, a unidade deverá encaminhá-los a uma unidade do Conselho Tutelar mais próximo.

Art. 2º - Para fins desta Lei, entende-se como exemplos depressão infantil:

- Abandono pelos pais (em caso de separação, etc.);
- Separação de pais, (em virtude de prisão);
- Maus tratos;
- Bullying.

A Comissão de Educação, Sa
 Turismo e Assistência So

Sessão de: 29/09/14

Marcos Bruno Bastos
 Presidente

Art. 3º - As crianças e adolescentes com sintomas de depressão deverão ser acompanhados (as) por psicoterapeuta e psiquiatra de acordo com cada diagnóstico.

Parágrafo 1º - O atendimento deverá observar, analisar e entender os motivos das queixas relacionadas à depressão, com o objetivo de identificar as causas, a cura ou amenizar os sintomas.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta lei ocorrerão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Plenário Vicen Claudio Souza (Bi) Agosto de 2014

Claudemir Souza (Bi)
 Vereador
 Câmara Municipal de Cariacica

CLAUDEMIR SOUZA (BI)
 Vereador Municipal

CÂMARA MUNICIPAL
 CARIACICA - ES

3659
 23/9/2014
 Protocolo - Geral



CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA

GABINETE VEREADOR CLAUDEMIR SOUZA (BI)



Comissão de Legislação, Justiça e

Redação Final

Sessão de

29 / 09 / 14

JUSTIFICATIVA

Fl: 02 Proc nº 3659

CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA

Marcos Bruno Bastos

A palavra depressão é usada com grande liberdade. Basta um pequeno problema, uma desfeita, um desencontro emocional, um prejuízo financeiro, para nos declararmos deprimidos. Embora seja empregada como sinônimo de tristeza, tem pouco a ver esse sentimento.

Depressão é uma doença grave. Se não for tratada adequadamente, interfere no dia a dia das pessoas e compromete a qualidade de vida. Nós adultos, é mais fácil de ser diagnosticada. Já as crianças e adolescentes, na maioria das vezes se queixam e, mesmo que não o façam, suas atitudes revelam que não se sentem bem e a família percebe que algo de errado está acontecendo. Elas aceitam a depressão como fato natural, próprio de seu jeito de ser. Embora estejam sofrendo, não sabem que aqueles sintomas são resultados de uma doença e que podem ser avaliados. Calam-se, retraem-se e os pais, de modo geral, costumam a dar conta que os filhos precisam urgentemente de ajuda.

Alguns aspectos do comportamento infantil, podem revelar que a depressão está instalada. Por natureza, a criança está sempre em atividade, explorando o ambiente, querendo descobrir coisas novas. Quando se sente insegura, retrai-se e o desejo de exploração do ambiente desaparece. Por isso, é preciso estar atento quando ela começa a ficar quieta, parada, com muito medo de separar-se das pessoas que lhe servem de referência, como o pai, a mãe ou o cuidador. Outro ponto importante a ser observado é a qualidade de sono que muda muito nos quadros depressivos.

O que se tem recebido nos últimos anos é que a depressão, na infância, caracteriza-se pela associação de vários sintomas que vão além da ansiedade de separação manifesta. Quando a criança começa a frequentar a escola, por exemplo, e incluem até de medo de comer e a escolha dos alimentos passa a ser seletiva.

Portanto, a criança está dando sinais de depressão quando a ansiedade de separação persiste e ela reclama o tempo todo com dores de cabeça ou de barriga, nunca demonstrando que está bem.

Na depressão infantil, o sono começa a ser interrompido por pesadelos e o medo de ficar sozinha faz com que reclame e chore muito na hora de dormir. Não é o choro de quem quer continuar brincando. É um choro assustador, indicativo do medo que estar sentindo tempo todo.

A Comissão de Educação, Saúde, Turismo e Assistência Social

Plenário Vicente Santório, 25 de Agosto de 2014.

Sessão de: 29 / 09 / 14

Claudemir Souza (BI)

Vereador

Camara Municipal de Cariacica

3659

693

29/09/2014

Darinho

Marcos Bruno Bastos
Presidente

CLAUDEMIR SOUZA (BI)

Vereador Municipal

Profa. J. G. G. G. G.
Assinatura